

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

Texto I

Enquanto o atual Chefe de Estado defende o acesso a armas de fogo para defesa pessoal, especialistas em segurança pública dizem que mais armas circulando causam aumento da violência e dos homicídios. Entre as mudanças implementadas pelo governo nos últimos dois anos, está o aumento do limite de armas e munições que pessoas com porte de arma. Além disso, o governo liberou acesso a armas de maior potencial ofensivo, que antes eram de uso restrito das forças de segurança. (...) "Agora é muito mais fácil para qualquer um ter o registro. Não precisa mais provar efetiva necessidade (de ter a arma). Basta a palavra do cidadão dizendo que tem efetiva necessidade – ou seja, acabou a restrição que existia antes de a Polícia Federal fazer uma análise para enxergar se havia uma efetiva necessidade", afirma o especialista em segurança pública Daniel Cerqueira, presidente do Instituto Jones dos Santos Neves. "Isso significa que qualquer pessoa que tenha dinheiro para pagar um registro e comprar arma pode ter uma arma. Então foi um "liberou geral" da arma de fogo que vai contra o Estatuto do Desarmamento", acrescentou.

SCHREIBER, Mariana. 8.jan.2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-55590649>. Adaptado. Acesso em 30.jun.2022.

Texto II

5 FATOS SOBRE JOVENS E ARMAS DE FOGO

ARMAS DE FOGO PROVOCARAM A MORTE
DE 9.437 JOVENS DE ATÉ 19 ANOS NO BRASIL EM 2017



ELAS SÃO
A CAUSA
DE 80% DOS
HOMICÍDIOS
DE JOVENS
BRASILEIROS



JOVENS NEGROS SÃO AS
PRINCIPAIS VÍTIMAS
(7.670 OU 81% DAS VÍTIMAS)



ARMAS DE FOGO SÃO
RESPONSÁVEIS POR 1 A CADA
10 SUICÍDIOS DE
MENORES DE 19 ANOS NO PAÍS

O MASSACRE EM
SUZANO FOI
O 7º
TIROTEIO
COMETIDO
POR JOVENS
EM ESCOLAS
NO BRASIL.

(O PRIMEIRO FOI EM
2002, EM SALVADOR)



A FLEXIBILIZAÇÃO
DO PORTE PODE
AGRAVAR A SITUAÇÃO:
PESQUISAS
APONTAM QUE
VIOLÊNCIA
CRESCER QUANDO HÁ
MAIS ARMAS EM
CIRCULAÇÃO



Fontes: Abring, Nexø, Datastus, Dossiê Armas, Crime e Violência.

*** 90% DAS REVISÕES LITERÁRIAS REFUTAM A TESE 'MAIS ARMAS, MENOS CRIMES'**

Disponível em: <https://www.aosfatos.org/noticias/cinco-fatos-sobre-jovens-e-armas-de-fogo-no-brasil/>. Acesso em 30.jun.2022.

Texto III

Por que a favor do desarmamento?

- . Ter uma arma é sempre um risco à vida;
- . Com menos armas, a taxa de homicídios cai;
- . As armas legais acabam na mão de bandidos;
- . Mortes por tráfico tendem a diminuir.

Por que contra o desarmamento?

- . Os criminosos seguem com acesso a armas;
- . Armas ilegais continuam entrando no país;
- . Os índices de criminalidade seguem altos;
- . As pessoas têm direito de se defender.

Disponível em: <http://zerohora.clicrbs.com.br/pdf/10971933.pdf>

Texto IV

Desde o início do governo, o Presidente da República vem editando decretos para driblar a resistência que tem encontrado no Congresso. Alguns deles foram contestados em decretos legislativos e ações judiciais, mas outros entraram em vigor, como o que autoriza que cada pessoa registre quatro armas (antes eram duas); o que permite posse de armas a moradores de áreas rurais; o que aumenta o limite anual de munições de 50 para 200 (e depois, para 550); e o que revoga três portarias do Exército que possibilitavam o rastreamento e o controle de armamentos. Publicados em 12 de fevereiro de 2021, os Decretos 10.627, 10.628, 10.629 e 10.630 regulamentam o Estatuto do Desarmamento (Lei 10.826, de 2003), no sentido de flexibilizar normas e ampliar o acesso a armas de fogo. Entre outros dispositivos, as normas permitem que profissionais autorizados, além de colecionadores, atiradores e caçadores (CACs), possam comprar mais armas e munições. (...)

Contestação: Vários senadores reagiram imediatamente, apontando extrapolação no poder regulamentar do Executivo e violações ao Estatuto do Desarmamento, citando estatísticas sobre o aumento do número de homicídios no Brasil e contestando o esvaziamento do poder do Exército na fiscalização de produtos controlados.

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/07/23/decretos-pro-armas-de-bolsonaro-enfrentam-resistencia-no-senado>

Texto V

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), uma das principais entidades civis da área, divulgou nesta terça-feira (28) Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2022, indicando um aumento de quase cinco vezes nas licenças de armas em atividade para civis. O número de certificados em vigor para atividade de caçador, atirador esportivo e colecionados (CAC) cresceu de 117.467, em 2018, para 673.881, até 1.jun.2022. Esse excedente de 556.414 licenças ativas representa crescimento de 473%, ou 4,73 vezes, comparado ao último ano do governo anterior. Isso significa que, hoje, a cada 100.000 brasileiros, 314 tem certificado CAC ativo. O índice em 2018 era de apenas 56 a cada 100.000.

Disponível em: <https://oantagonista.uol.com.br/brasil/numero-de-licencas-de-armas-para-civis-cresce-quase-cinco-vezes-no-governo-bolsonaro/>.
Adaptado. Acesso em 30.jun.2022.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto **dissertativo-argumentativo**, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **“A questão em torno da ampliação do acesso a armas de fogo no Brasil”**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:

Texto I



Texto II

A força motriz do mundo globalizado é o capitalismo, que se configura pela busca incessante de produção, pela expansão dos mercados e por maiores lucros. Muitos avanços e melhorias de vida vêm sendo proporcionado às pessoas, mas tudo tem o seu preço, e hoje quem é vítima desse sistema de produção é o meio ambiente, pois esse é tido como ilimitado. O modelo de produção, para atingir seus objetivos, precisa fazer circular seus produtos; por sua vez, os indivíduos consomem de forma desenfreada. (...) Por consequência, a quantidade de resíduos produzidos é alarmante. O crescimento populacional e o estilo de vida têm reflexos na globalização – as cidades crescem desordenadas e os problemas ambientais acompanham no mesmo ritmo. A cidade é o espaço propício ao consumo, por concentrar a maior quantidade de serviços e bens; por outro lado, ela se depara com um grande problema: as sobras do consumo. (...) A educação ambiental coloca-se como fundamental, o que implica refletir o nosso estilo de vida e de consumo, educar para uma vida sustentável e, principalmente, contribuir para que se tenham cidades mais limpas, saudáveis e agradáveis para viver.

<https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/handle/123456789/4362>, adaptado

Texto III - A obsolescência programada e o lixo eletrônico

Além de forçar a população a comprar cada vez mais, a obsolescência programada causa um outro problema: o acúmulo de lixo eletrônico. Anualmente, cerca de 215 mil toneladas de aparelhos eletrônicos provenientes dos Estados Unidos e da Europa são despejados em Gana, sendo que, na região de Agbogboshie, 129 mil toneladas de resíduos são acumulados todos os anos, fazendo com que essa região ficasse conhecida como "o lixão do mundo".

<https://canaltech.com.br/produtos/uma-analise-da-obsoloscencia-programada-e-o-acumulo-de-lixo-eletronico-no-mundo-102156/>

Texto IV

Por que o Brasil ainda recicla tão pouco (e produz tanto lixo)?
Brasil é o quarto país que mais gera lixo no mundo

(...) Existe um desinteresse político e industrial no tema pela falta de vantagens econômicas da reciclagem. Enquanto algumas embalagens têm logística de reaproveitamento consagrada (como produtos de aço, alumínio e papelão), outras (como o plástico) são descartadas pela falta de retorno econômico. "Se o valor pago por elas é baixo, não há motivação para que catadores separem o produto", diz segundo João Giansesi Netto, presidente da Associação Brasileira de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública (ABLP).

<https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Meio-Ambiente/noticia/2020/02/por-que-o-brasil-ainda-recicla- tao-pouco-e-produz-tanto-lixo.html>

Texto V

O desequilíbrio ambiental que, em grande parte, é atribuído à problemática do e-lixo, deve-se à desatenção dos órgãos públicos somada ao consumo desenfreado da população. (...) A própria espécie humana, os animais e o meio ambiente são vítimas do descarte dos mais variados materiais eletrônicos. (...) Aos poucos, o homem tornou-se refém da cultura do consumo, privilegiando o "ter" em detrimento do "ser".

Gislaine Buosi

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “**Consumo e sustentabilidade: questão de cidadania e responsabilidade social**”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- 4. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
 - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.